

# **FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**Departamento de História**

**História da Cultura-II**

**FLH- 442**

**2º semestre de 1998.**

**Prof. Responsável: Jorge Grespan**

**Período: vespertino/noturno**

## **TÍTULO: Sociedade e Cultura no Iluminismo**

### **I- OBJETIVOS**

O curso pretende considerar a história do Iluminismo europeu não só do ponto de vista filosófico, isto é, como um desenvolvimento de idéias, mas também do ponto de vista social, buscando a complexa relação entre as estruturas da sociedade do século XVIII e o movimento crítico dos conceitos pelos quais tal sociedade percebia a si mesma. Para isso, será preciso ultrapassar a perspectiva tradicional de que o Iluminismo apenas expressa os valores da burguesia ascendente, para pensá-los no contexto de uma sociedade em que a nobreza desempenhava um papel relevante, sobretudo no campo cultural, que se apresenta cindido entre os valores burgueses e aristocráticos, entre mercado e honra. O Iluminismo será entendido, assim, por sua dupla origem: os novos princípios de hierarquização dos valores, adotado pelo *gentis-homens* no lugar dos da nobreza feudal-militar e mesclados com o nascente utilitarismo; e a ambivalência da crítica Iluminista ao Absolutismo monárquico, por estabelecer sua pretensão de verdade e universalidade num suposto caráter apolítico.

### **II- CONTEÚDO**

- 1- Maquiavel e Hobbes: a nova definição de “público” e “privado”.
- 2- O Estado Absolutista e a transformação da ética aristocrática.
- 3- A crise político-religiosa na Inglaterra do século XVIII e o nascimento do Liberalismo.
- 4- A crise do Antigo regime francês: a crítica Iluminista e o Iluminismo como “crítico”.
- 5- Ambiguidades do pensamento político Iluminista: entre Revolução e Despotismo Esclarecido; entre Mercantilismo e “Laissez-Faire”.
- 6- A Enciclopédia de Diderot e d’Alembert.
- 7- A Razão Iluminista: conhecimento e arte como técnica.
- 8- A crítica Iluminista da Razão: Liberalismo e Empirismo.

9- O conceito de História como “progresso”.

10- A crise do Iluminismo: ceticismo e crítica romântica.

### **III- MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e seminários para discussão de alguns textos básicos do século XVIII.

### **IV- ATIVIDADES DISCENTES**

Seminários e discussões abertas sobre os temas propostos.

### **V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Aproveitamento nos seminários e redação de uma monografia no fim do curso.

### **VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

Redação de uma monografia.

### **VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**ADORNO, Th. e HORKHEIMER, M.** - *Dialética do Esclarecimento*, Rio de Janeiro, Zahar, 1985.

**ANDERSON, Perry-** *Linhagens do Estado Absolutista*, São Paulo, Brasiliense, 1985.

**CASSIRER, Ernst** - *A filosofia do Iluminismo*, Campinas, Ed. da UNICAMP, 1992.

**DUCHET, Michèle-** *Antropologia y historia en el Siglo de las Luces*, México, Siglo XXI, 1975.

**HAMPSON, Norman-** *O Iluminismo*, Lisboa, Ulisséia, 1973.

**KOSELLECK, Reinhart** - *Crítica y Crisis del mundo burges*, Madrid, Rialp, 1965.

**MACPHERSON, C.B.** - *A teoria política do Individualismo Possesivo: de Hobbes a Locke*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

**RIBEIRO, Renato Janine-** *A última razão dos reis*, São Paulo, Cia. das Letras, 1993.